

# Casa das Expedições



**UBUNTU – "EU SOU PELO  
QUE NÓS SOMOS"**

# **METODOLOGIA**

Experiência desenvolvida ao longo de anos por um grupo de educadores com meninos e meninas em transito pelas ruas unindo assistência, cultura e educação com abordagem terapêutica.

**Referências como Summer Hill, Comunidade Enfance, Escola da Ponte, Paulo Freire, Pichon, Donald Winnicott, Foucault e Edgar Morin, iluminam e iluminaram nosso exercício.**

**Tínhamos a clareza e convicção de que não há fórmulas, o que implicava aprender com o próprio trabalho.**

# Plano Político Pedagógico

No início de 2008 após avaliação do trabalho realizado em 2007, a equipe optou por sistematizar um Plano Político Pedagógico.

**Neste plano deveriam estar contemplados todas as ações executadas no serviço, desde a chegada de um novo morador, as rotinas, os grupos de fala, atendimento a família, estudo de caso, saída do menino, formação dos profissionais entre outros.**

Nosso desafio naquele momento foi sair da prática cotidiana e refletir nossas ações para assim escrever a metodologia a ser aplicada no serviço com todos funcionários.

**Desde então anualmente acontece a revisitação do Plano Político Pedagógico que vai sendo avaliado e reinventado, com participação mais coletiva.**

# Estratégias Metodológicas

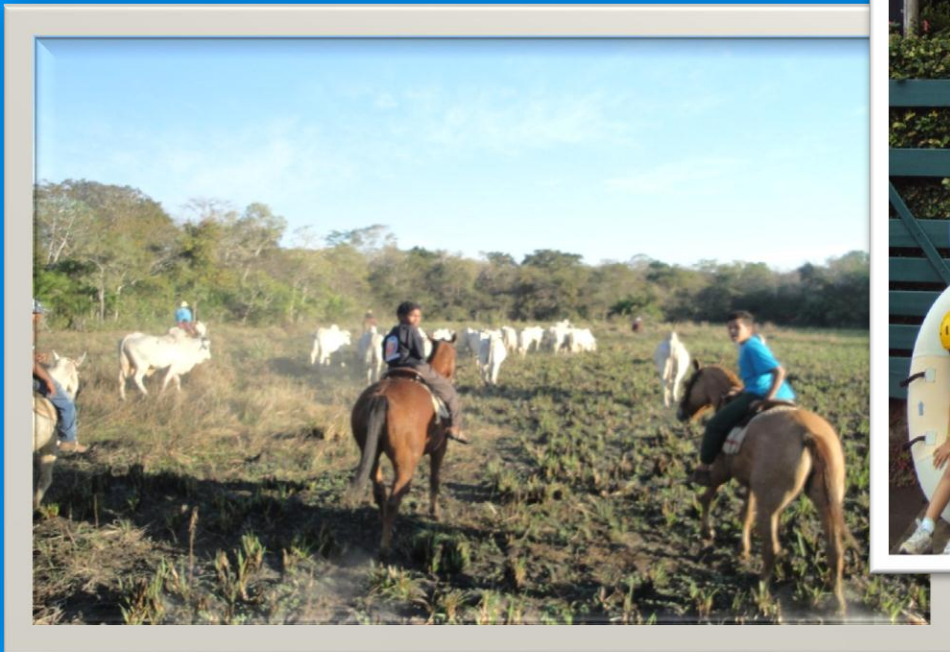
- **Assembléias: Espaço Ritual**
- **Grupos de fala e escuta**
- **Projeto Expedições:**
  - **Ambientais**
  - **Culturais**
  - **Expedicionários da Loucura**
  - **Projeto Baobá**
- **Supervisão Externa – formação continuada para toda equipe**

# Expedições Culturais: Do ilícito ao lícito. O direito à cidade e a cidade como um direito



# Expedições Sócio-Ambientais

São viagens para conhecermos outros cenários, pessoas, comidas, ou seja, outros modos de viver e neles descobriremos novas possibilidades, novas aventuras e prazer em viver.



# Projeto Baobá

O projeto articula e desenvolve diversas ações elaboradas a partir de um Mapeamento Biopsicossocial, resultado de um olhar sistêmico e da escuta cuidadosa das famílias e outras pessoas e instituições que compõem seu universo relacional.

Objetivam superar a cultura institucionalizada, mas não dita, da “família fracassada”

Tem como eixo resignificar as relações familiares aproximando e ampliando as possibilidades de convivência cuidados compartilhados.

# Resultados e Apontamentos - Mapeamento

## Principais Características

- 100% Afro descendentes
- 80% são migrantes
- 70% já foram institucionalizados
- 90% já estiveram em situação de rua
- 80% foram e/ou são usuários de drogas/álcool
- 90% Vivem e/ou viveram em áreas de risco
- 90% são analfabetos e/ou cursaram até a 4ª série do Ensino Fundamental

## A fala das famílias

- Não abandonaram os filhos
- Querem participar ativamente da vida e do desenvolvimento dos filhos durante o acolhimento institucional.
- Preocupação com escolarização e profissionalização dos filhos
- Desejam para si e para os filhos a saída do circuito de violência e marginalidade
- Desejam que os filhos sejam trabalhadores honestos





# Resultados

Aumentou a presença e participação das famílias no serviço e também nas reuniões escolares e acompanhamentos de saúde;

As famílias se constituíram em grupo solidário com ações de ajuda mútua;

Os resultados desta convivência acolhida contribuiu para a harmonização nas relações entre meninos e meninas, profissionais, serviço e familiares;

Maior inserção no mercado de trabalho formal;

Maior participação e adesão em serviços de tratamentos e acompanhamentos a drogadictos e alcoolistas.

# EXPEDICIONÁRIOS DA LOUCURA

- **Medicalização X Social**
- **Apaziguamento químico dos corpos/docilidade**
- **Medicalização da vida cotidiana**
- **Estratégias de Resistência: grupo de estudos, criação de parcerias, desenvolvimento de uma escuta crítica, ética e responsável.**